



Submetido: 04/04/2024

Revisado: 12/08/2024

Aceito: 06/09/2024

Publicado: 18/10/2024

MUTIRÃO DA SAÚDE: VIESES DE PREVENÇÃO COM ATENÇÃO À FAMÍLIA

HEALTH MUTIRÃO: PREVENTION BIASES WITH ATTENTION TO THE FAMILY

SALUD MUTIRÃO: SESGOS DE PREVENCIÓN CON ATENCIÓN A LA FAMILIA

João Paulo De Moura Fernandes  ¹

Maria Fernanda Izaias Novais  ²

Resumo: Com a alteração dos padrões de vida, a lógica de adoecimento no corpo social das civilizações ocidentais sofreu uma transição, prevalecendo as Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Assim, cabe avaliar e repensar a importância da Atenção Primária à Saúde e seu papel no desenvolvimento da Saúde da Família como metodologia importante para a manutenção da qualidade de vida nas comunidades, sobretudo, destacando a influência da instituição social que a família representa como condicionante de saúde em longo espectro dentro do seu escopo organizacional. O objetivo da ação de extensão foi compreender as dinâmicas que regem o processo saúde-doença no cerne do arcabouço familiar com suas próprias idiossincrasias, além de promover saúde aos participantes de forma transversal. A metodologia empregada se deu por ações estratégicas de rastreamento e orientações sobre condutas e comportamentos de saúde à população de um distrito rural, na cidade de Jardim-Ceará, com uma equipe multidisciplinar. Os principais resultados encontrados foram impactos positivos tanto para a comunidade na ampliação do acesso à saúde, visualizando os comportamentos de risco que permeiam o adoecimento dentro da estrutura familiar, quanto para os discentes na aquisição de novas habilidades cognitivas. Por fim, a atividade ratificou o papel transformador da extensão universitária em favor da sociedade e possibilitou o resgate dos núcleos de saúde como lugar de acolhimento e de escuta sobre as lacunas e as intempéries que compõem a dinâmica da qualidade de vida da família no país.

¹ Graduando em Medicina na Universidade Federal do Cariri (UFCA)

² Graduanda de Medicina na Universidade Federal do Cariri (UFCA)

MUTIRÃO DA SAÚDE: VIESES DE PREVENÇÃO COM ATENÇÃO À FAMÍLIA

Área Temática: Saúde

Palavras-chave: Saúde da Família. Processo saúde-doença. Saúde Pública. Prevenção.

Abstract: With the change in living standards, the logic of illness in the social body of Western civilizations underwent a transition, with Chronic Non-Communicable Diseases prevailing. Therefore, it is necessary to evaluate and rethink the importance of Primary Health Care and its role in the development of Family Health as an important methodology for maintaining quality of life in communities, above all, highlighting the influence of the social institution that the family represents as a condition of long-spectrum health within its organizational scope. The objective of the extension action was to understand the dynamics that govern the health-disease process within the family framework with its own idiosyncrasies, in addition to promoting health to participants in a transversal way. The methodology used was based on strategic tracking actions and guidance on health conduct and behavior for the population of a rural district, in the city of Jardim-Ceará, with a multidisciplinary team. The main results found were positive impacts both for the community in expanding access to health, visualizing the risk behaviors that permeate illness within the family structure, and for students in acquiring new cognitive skills. Finally, the activity ratified the transformative role of university extension in favor of society and made it possible to rescue health centers as a place to welcome and listen to the gaps and hardships that make up the dynamics of family quality of life in the country.

Keywords: Family Health. Health-disease process. Public health. Prevention.

Resumen: Con el cambio en los niveles de vida, la lógica de la enfermedad en el cuerpo social de las civilizaciones occidentales sufrió una transición, prevaleciendo las Enfermedades Crónicas No Transmisibles. Por lo tanto, es necesario evaluar y repensar la importancia de la Atención Primaria de Salud y su papel en el desarrollo de la Salud Familiar como metodología importante para el mantenimiento de la calidad de vida en las comunidades, sobre todo, resaltando la influencia de la institución social que representa la familia, como condición de salud de largo espectro dentro de su ámbito organizacional. El objetivo de la acción de extensión fue comprender las dinámicas que rigen el proceso salud-enfermedad en el marco familiar con su propia idiosincrasia, además de promover la salud de los participantes de manera transversal. La metodología utilizada se basó en acciones estratégicas de seguimiento y orientación sobre conductas y comportamientos en salud de la población de un distrito rural, en la ciudad de Jardim-Ceará, con un equipo multidisciplinario. Los principales resultados encontrados fueron impactos positivos tanto para la comunidad en la ampliación del acceso a la salud, visualizando las conductas de riesgo que permean la enfermedad dentro de la estructura familiar, como para los estudiantes en la adquisición de nuevas habilidades cognitivas. Finalmente, la actividad ratificó el papel transformador de la extensión universitaria a favor de la sociedad y permitió rescatar los centros de salud como un lugar de acogida y escucha de las brechas y penurias que configuran las dinámicas de calidad de vida familiar en el país.

Palabras clave: Salud Familiar. Proceso salud-enfermedad. Salud pública. Prevención.

INTRODUÇÃO

As práticas em saúde no mundo ocidental sofreram inúmeras modificações no seu campo de atuação, refletindo as alterações no modelo de vida adotado pelas sociedades contemporâneas (Backes *et al.*, 2009). Desse modo, a exposição aos fatores de risco, associados ao processo industrial, como a exposição aos poluentes, as jornadas de trabalho excessivas e os atuais/recentes padrões alimentares, promoveram um novo

modelo de adoecimento populacional de caráter crônico e sistêmico (Antunes & Praun, 2015).

Os países emergentes, afastados dos grandes pólos industriais primários, apresentavam inicialmente uma dinâmica de morbimortalidade distinta, prevalecendo as Doenças Agudas Transmissíveis, principalmente de etiologia viral e parasitária, agravadas pelas severas condições de desnutrição (Brasil, 2010). No Brasil, o quadro fisiopatológico foi contínuo até meados de 1970 quando ocorreu a melhoria dos serviços de atenção à saúde prestados à população com a Reforma Sanitária.

No país, a partir de 1994, o Ministério da Saúde implementou medidas de Saúde Coletiva contextualizada às demandas funcionais dos cidadãos, sobretudo, servindo como uma ferramenta essencial para o planejamento de ações estratégicas de cunho preventivo para os agravos em saúde (Moimaz *et al.*, 2011). Nesse sentido, a Estratégia Saúde da Família (eSF) instrumentaliza o papel norteador da Atenção Primária ao se dedicar à completa contextualização do processo saúde-doença vivenciado no paradigma intra e extrafamiliar (Pimentel *et al.*, 2011).

Sob esse viés, a conjuntura familiar influencia na formação e na consequente reprodução de práticas que incidem nas diversas dimensões da saúde biopsicossocial de um indivíduo. Assim, o seio familiar funciona como a primeira instituição social, na qual a criança se insere e adota os hábitos mais diversos que perduram durante a fase adulta (Feijó *et al.*, 1997; Paugam, 2017). Essa perspectiva se aplica às Ciências da Saúde ao analisar os comportamentos que compõem o prisma de saúde, sejam eles de exposição, sejam de proteção.

Nessa perspectiva, a multidisciplinaridade da eSF é indispensável para uma atenção completa e integrada aos sujeitos brasileiros, ao passo que as diferentes áreas de atuação e os saberes se complementam, conseguindo, desse modo, ofertar uma atenção especializada para os diversos contextos e particularidades do público assistido, logo na porta de entrada ao sistema de saúde (Pinheiro & Andrade, 2022). Ao passo que exclui visão fragmentada do tratamento e cuidados do paciente, atrelados a discursos mecânicos e individualizados (Ávila & Costa, 2020).

Dessa forma, a reflexão sobre as peculiaridades da dinâmica epidemiológica do processo saúde-doença, no país, contempla a compreensão dos paradigmas que circunscrevem os sujeitos no âmbito social por meio da Saúde da Família. Primariamente dando enfoque à construção psíquica e corpórea do indivíduo no arcabouço parental, por conseguinte, sendo um espaço alvo para construção e intervenção de fatores cruciais para o desenvolvimento de enfermidades (Lavras, 2011).

A CONTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA NO SURGIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS

Segundo Xu et al. (2015), é na primeira infância que o indivíduo assimila os comportamentos do espaço que se insere, os reproduzindo posteriormente. Podendo assim ser avaliado o grau de exposição a determinados comportamentos de risco, os quais podem afetar diretamente a qualidade de vida do complexo familiar. Para Naghavi et al. (2017), o sedentarismo e a má alimentação interferem sistematicamente no surgimento de distúrbios metabólicos, como a Diabetes Mellitus tipo II e a Hipertensão Arterial Sistêmica.

Portanto, a vertente de atuação dos profissionais da saúde deve ser ampla e atender a todas novas necessidades e realidades dicotômicas das famílias brasileiras, concentrando os esforços para proporcionar a qualidade de vida para os componentes desta estrutura cheia de idiossincrasias. A abordagem precisa ter metodologias especiais para cada contexto e fase da vida em consonância aos seus dilemas próprios. Ratificando, então, a importância de uma atenção especializada para o núcleo familiar, com o intuito de prevenir o surgimento de quadros fisiopatológicos na sociedade brasileira (Kuchler *et al.*, 2022).

Por fim, a ação de extensão teve por objetivo a promoção da saúde, enxergando as transversalidade do cuidado com as suas práticas interdisciplinares para que haja verdadeiramente uma atenção sensível ao núcleo familiar, o qual é o principal organismo de convivência sociocultural e de repasse de costumes decisivos na

construção do espectro de saúde. Assim, a conscientização de todos os integrantes da família é um meio interventivo válido para a melhoria da qualidade de vida do país.

Além de possibilitar a visualização dos dilemas coletivos e individuais e como eles alteram a atuação da Saúde da Família dentro da comunidade, pois é a partir da compreensão das necessidades e das desigualdades de acesso aos serviços de saúde latentes no Brasil que se revela o paradigma da qualidade de vida e suas lateralidades secundárias no fazer saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada para conduzir o desenvolvimento da ação de extensão, denominada de “Mutirão da Saúde”, pode ser compreendida em três momentos distintos e, ainda assim, complementares. O primeiro deles iniciou-se pela sensibilização dos discentes envolvidos para as principais discussões e os desafios enfrentados na Saúde Coletiva dentro da atenção familiar. As reflexões iniciais serviram para suscitar o planejamento das atividades que se deu por uma consulta integrativa de literatura científica.

Em segundo plano, definiu-se três esferas de atuação, cada uma delineada na composição familiar recém-advindas das fontes consultadas. O planejamento buscou contemplar todos os integrantes do núcleo familiar, elaborando atividades lúdicas de educação em saúde com exercícios físicos para as crianças, orientações sobre os comportamentos alimentares para os adultos e os serviços de aferição dos sinais vitais, como a pressão arterial e a glicemia sanguínea.

Posteriormente, para que fosse possível a realização da ação, houveram diálogos com a referida escola (EEF Padre Cícero na cidade de Jardim-CE) para autorização do “Mutirão da Saúde” no sábado do dia 21 de outubro de 2023, explicando os serviços que seriam ofertados à comunidade local e aos territórios circunvizinhos. Além disso, o projeto buscou inúmeras articulações que se suscitaram com o estabelecimento da parceria com estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina de Juazeiro (FMJ) e de Técnicos de Enfermagem locais, bem como do Pronto

Atendimento Medicina e Saúde que disponibilizou os equipamentos (glicosímetros e lancetas) para realização do teste de glicemia. Participaram cerca de 22 alunos, (14) graduandos em Medicina, (8) técnicos de enfermagem.

A divulgação foi feita para a população por meios diversos, desde a oralidade local - explanação aos líderes do distrito - até por meios digitais, como postagens sobre a ação na plataforma oficial do projeto, o instagram: @rpa_ufca e dos demais envolvidos. A equipe foi subdividida em tarefas, sistematizadas em reunião prévia, com fito da promoção da atividade em Saúde da Família.

As figuras apresentadas, na metodologia, foram autorizadas pelos alunos extensionistas participantes da atividade de saúde para a confecção do trabalho, assim como dos parceiros da ação ilustrados. As imagens borradas se deram em respeito à comunidade local que vivenciou a atividade, buscando, de tal modo, preservar a imagem desses indivíduos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da ação de extensão foram desenhados em dois vieses temáticos, os quais discutem sobre a vivência do “Mutirão da Saúde” e o que ele representa em termos de Saúde da Família, à medida que oferece novos horizontes para uma compreensão mais assertiva sobre as peculiaridades do sistema familiar como organismo promotor de saúde e também dinamiza a visualização das interferências na vida de todos, ou seja, a forma que os comportamentos transcendem o espaço físico da casa e tomam arranjo na comunidade. Observe a **Figura 1** e a **Figura 4** que ilustram alguns dos membros participantes da realização das atividades com ênfase no cuidado multidisciplinar.

Figura 1 - Discentes na EEF Padre Cícero em Jardim-CE.



Fonte: Autor (2023).

No primeiro intervalo de ações, houve um diálogo, com a população presente na escola, sobre as suas principais necessidades de saúde, representando o acolhimento dos indivíduos na atividade integrada, uma apresentação dos setores e o que seria respectivamente desenvolvido.

Figura 2 - Triage de pacientes idosos.



Fonte: Autor (2023).

Após a compreensão dos núcleos de atenção à saúde, os adultos e os idosos foram direcionados para o local de triagem (**Figura 2**), o qual objetivou conscientizar a comunidade sobre os principais riscos associados à alimentação, os métodos

MUTIRÃO DA SAÚDE: VIESES DE PREVENÇÃO COM ATENÇÃO À FAMÍLIA

Área Temática: Saúde

alternativos para manutenção de uma dieta saudável e, conseqüentemente, uma boa qualidade de vida.

Ademais, foi realizado o teste de glicemia sanguínea e discutiu-se os valores de referência e o que eles representavam à níveis de saúde, trazendo esclarecimento para a sociedade local. Nesse sentido, os valores superiores, considerados de risco, foram orientados sobre a ingestão de açúcares e feito o apelo para a visita à Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima para investigação da anomalia e possível desfecho do número verificado pela equipe da atividade.

Figura 3 - Aferição de Sinais Vitais (Pressão Arterial).



Fonte: Autor (2023).

Em outra parte do espaço cedido pela escola, os estudantes de Medicina e os Técnicos de Enfermagem realizaram a aferição da pressão arterial (**Figura 3**), além de conscientizar o público sobre a adoção de hábitos mais saudáveis, como a prática de exercícios físicos para diminuição dos níveis de glicose e triglicerídeos. Alertando a comunidade sobre os principais perigos e comportamentos das doenças crônicas coronarianas.

Figura 4 - Equipe multidisciplinar para realização das atividades.



Fonte: Autor (2023).

Figura 5 - Discentes com as crianças da Comunidade Novo Horizonte



Fonte: Autor (2023).

Pensando na transversalidade do cuidado, o “Mutirão da Saúde” trouxe uma atenção especial para o público infantojuvenil (**Figura 5**), realizando um verdadeiro tira-dúvidas sobre o espectro do cuidado com os questionamentos dos mais novos, como também da promoção de gincanas no local, colocando ênfase do movimento corporal para prevenção de doenças metabólicas.

No final da ação, houve uma confraternização da comunidade beneficiada e dos discentes envolvidos na partilha de conhecimentos e na promoção da saúde ao núcleo familiar com as novas perspectivas sobre Saúde da Família e sua valiosa atuação para a prevenção de comorbidades.

IMPACTOS NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA

Para os estudantes envolvidos tanto na atividade de educação popular em saúde, quanto na assistência e triagem do público-alvo, os impactos foram perceptíveis no comportamento e na melhoria das abordagens semiológicas dos indivíduos dos presentes, incentivando o pensamento ágil e contextualizado às verdadeiras necessidades da população que se apresentava em sua frente. Ademais, possibilitou uma experiência pessoal e humana de empatia ao se observar e os variáveis perfis socioeconômicos atendidos pelos discentes na ação.

A adaptação da linguagem e a inserção de novas habilidades interpessoais, como a oratória, podem ser citadas como consequência positiva da vertente de atuação graças à presença inúmeros sujeitos de diferentes idades que compõem o arcabouço familiar, sobretudo, ao se denotar às necessidades comunicativas que a criança e o idoso carecem para uma atenção integral à saúde com respeito e dignidade a suas individualidades (Pizzolatto *et al.*, 2021).

A capacidade de organização e de planejamento estratégico também é aumentada dado os desafios que surgem no decorrer da atividade do aluno com as agruras da comunidade. A liderança e o trabalho em equipe aumentam significativamente o repertório emocional do discente, dando-o mais confiança para resolver os desafios inerentes a sua futura atuação profissional e, a proporção que promove a visualização do médico muito mais que um trabalhador, mas sim um ator social do local que se insere e presta serviço (Weiler *et al.*, 2013).

A extensão universitária abre portas que se conectam diretamente com o meio social e reitera o compromisso transformador do Ensino Superior em favor da sociedade circundante, transfigurando o papel norteador da educação como um prisma de pelo menos dois aspectos, pois, quando se ensina, automaticamente se dá a oportunidade de aprender (Freire, 2004).

IMPACTOS PARA A COMUNIDADE BENEFICIADA

As repercussões alcançadas pelo “Mutirão da Saúde” se baseiam no princípio doutrinário da equidade e da universalidade do Sistema Único de Saúde (SUS), ao possibilitar o acesso dos indivíduos aos serviços de saúde prestados no local. Outrossim, também houve outra implicação no que concerne à prevenção do surgimento de agravos em saúde, horizontalizando conhecimento científico para o núcleo familiar e tirando dúvidas sobre práticas alimentares e exercícios físicos de baixo custo.

As orientações e os diálogos com os presentes promoveu uma maior adesão à Atenção Primária e, por conseguinte das UBS, visto que, quando os índices glicêmicos e os níveis da PA eram elevados, a equipe da ação reforçava a importância de procurar assistência técnica nas UBS para realizar a checagem da condição de saúde dos sujeitos.

CONCLUSÃO

Em síntese, pode-se concluir que a atividade de extensão alcançou resultados pertinentes na mobilização da comunidade beneficiada para a observação do paradigma da saúde no que tange ao núcleo familiar. Assim, proporcionando uma visualização ampla sobre o processo saúde-doença e a configuração de comportamentos que ela adota dentro do seu lar, atuando ora como fatores de risco, ora de proteção, influenciando, por conseguinte, num maior acesso da população a informações técnicas e de embasamento científico para a população presente.

Para mais, o “Mutirão da Saúde” integrou o movimento de procura e também ratificou o direito universal dos indivíduos em buscar por assistência técnica na Unidade Básica de Saúde, através das propostas de prevenção da Saúde da Família planejadas pela equipe Estratégia Saúde da Família. Consolidando as diretrizes e metas da Lei Orgânica da Saúde de 1990, na promoção da saúde a todos os cidadãos brasileiros.

Em suma, a ação conseguiu fazer um resgate dos estabelecimentos de saúde como um local de acolhimento e de escuta sobre as lacunas e as intempéries que compõem dinâmica da qualidade de vida da família no país, percebendo a importância de uma equipe multidisciplinar para atender e dar suporte às necessidades biopsicossociais das famílias contemporâneas com seus desafios característicos. Além disso, foi possível perceber os avanços significativos da abordagem humana dos alunos envolvidos na atividade de extensão, para tanto, foi significativo o aumento de qualidades éticas nos discentes, bem como o crescimento de uma boa abordagem médica baseada no diálogo e na empatia.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, R. & PRAUN, L. A sociedade dos adoecimentos no trabalho. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 123, p. 407-427, jul./set. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.030>. Acesso em: 20 de nov. 2023.
- ÁVILA, K. A. K. & COSTA, M. T. A importância do trabalho multidisciplinar na Saúde Pública. **Salão do Conhecimento**. XXI Jornada de Extensão. Unijuí, 2020.
- BACKES, M. T. S. et al. Conceitos de saúde e doença ao longo da história sob o olhar epidemiológico e antropológico. **Rev. enferm.** UERJ, Rio de Janeiro, 2009 jan/mar; 17(1):111-7.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Módulos de princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. Brasília: **OPAS: OMS**: Ministério da Saúde, 2010.
- FEIJÓ, R. B. et al. Estudos de hábitos alimentares em uma amostra de estudantes secundaristas de Porto Alegre. **Pediatria** 1997; 19(4): 257-62.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: **Paz e Terra**, 2004.
- KUCHLER, M. et al. Participatory Approaches in Family Health Promotion as an Opportunity for Health Behavior Change-A Rapid Review. **Int J Environ Res Public Health**. 2022 Jul 16;19(14):8680. doi: 10.3390/ijerph19148680. PMID: 35886532; PMCID: PMC9317372.

LAVRAS, C. Atenção Primária à Saúde e a organização de redes regionais de atenção à saúde no Brasil. **Saúde Soc**, 2011; 20(4):867-874.

MOIMAZ, S. A. et al. Saúde da Família: o desafio de uma atenção coletiva [Family Health: the challenge of a collective attention]. **Cien Saude Colet**. 2011;16 Suppl 1:965-72. Portuguese. doi: 10.1590/s1413-81232011000700028. PMID: 21503444.

NAGHAVI, M. et al. Mortalidade global, regional e nacional específica por idade e sexo para 264 causas de morte, 1980–2016: uma análise sistemática para o Estudo da Carga Global de Doenças. **Lanceta**, 2017, 390, 1151–1210.

PAUGAM, S. Durkheim e o vínculo aos grupos: uma teoria social inacabada. **DOSSIÊ. Sociologias** 19 (44). Jan-Apr 2017. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/15174522-019004405>. Acesso em: 20 de nov. 2023.

PIMENTEL, I. R. S. et al. Caracterização da demanda em uma Unidade de Saúde da Família. **Rev bras med fam comunidade**. Florianópolis, 2011 Jul-Set; 6(20): 175-81. DOI: 10.5712/rbmfc6(20)95.

PINHEIRO, C. S. & ANDRADE, L. G. Equipe multidisciplinar na Atenção Primária na Saúde Pública. **Ciências da Saúde**, Edição 115 OUT/22 SUMÁRIO/ 07/10/2022.

PIZZOLATTO, G. et al. A extensão universitária na formação do cirurgião-dentista. **Revista da ABENO**, v. 21, n. 1, p. 974-974, 2021.

WEILER, L. et al. Benefits derived by college students from mentoring at-risk youth in a service-learning course. **American Journal of Community Psychology**, v. 52, p. 236-248, 2013.

XU, H. et al. Associações de influências parentais com atividade física e tempo de tela entre crianças pequenas: uma revisão sistemática. **J. Obes**. 2015, 2015, 46925.